

Relatório de Atividades 2024



Índice

1- INTRODUÇÃO	3
2- RESPOSTAS / SERVIÇOS PRESTADOS	4
3- PROJETOS E AÇÕES:	4
4- RECURSOS HUMANOS	5
5- SERVIÇOS EXTERNOS	6
6- TRANSPORTES	6
7- MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS	7
8- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	7
9- RESPOSTAS SOCIAIS / SERVIÇOS / VALÊNCIAS:	8
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	12
PARECER FISCAL	34

PARECER FISCAL

1 - Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, nomeadamente ao abrigo da alínea c), d), e e) do n.º 3 do artigo 41º dos Estatutos da CERCIVAR - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, C.R.L., vimos apresentar o Parecer do Conselho Fiscal, sobre o Relatório Anual e as Contas relativas ao ano económico de 2024.

2 - Nos termos da alínea d) n.º 4, do artigo 33º dos Estatutos da Cooperativa, é da competência da Direcção organizar a escrituração das receitas e despesas da Cooperativa e elaborar e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e à apreciação e votação da Assembleia Geral, de acordo com o n.º 4, do artigo 26º. dos mesmos Estatutos, o Relatório Anual e as Contas do exercício;

3 - Este Conselho Fiscal acompanhou a actividade da Cooperativa; observou, analisou e verificou, sobretudo os movimentos contabilísticos, que julgámos adequadas, tendo reunido com os membros da Direcção e particularmente com o seu tesoureiro;

4 - Foi presente a este Conselho Fiscal o Relatório Anual, as Contas e demais elementos contabilísticos e financeiros do exercício de 2024, incluindo reconciliações bancárias e certidões de situação contributiva e fiscal regularizada; as verificações julgadas oportunas e adequadas por nós efetuadas atestam a conformidade das demonstrações financeiras apresentadas com os princípios contabilísticos geralmente aceites respeitando ainda os Estatutos da Cooperativa;

5 - O Resultado Líquido do exercício fixou-se em 25.227,76 euros **positivos**, muito superior ao do ano anterior, que tinha sido de 22.378,50 euros negativos; o Balanço final apresentado evidencia um Ativo Líquido de 2.985.023,22 euros, um Passivo de 371.297,85 euros, e Fundo de capital de 2.613.725,37 euros;

6 - Verificamos que foram gastos **menos 6.320,00 euros** em relação ao Orçamento previsto para 2024. Todas as variantes que levaram a esta boa gestão, estão justificadas nas contas apresentadas;

7 - Na análise financeira que fizemos, foi notória a gestão rigorosa, contínua e eficaz, que a Direcção realizou, a fim de tornar cada vez mais sustentável a Instituição;

8 - Não se tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais aplicáveis e que não esteja reflectida nas respectivas Demonstrações Financeiras;

9 - Assim, em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras reportadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Instituição em 31 de Dezembro de 2024, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites;

10 - Queremos, de uma forma clara, expressar o nosso apreço pelo EXCELENTE resultado apresentado pela Direcção. O trabalho abnegado, responsável e criterioso da direcção, dá-nos a garantia que a Instituição está a ser “governada” por pessoas que, para além dos seus conhecimentos técnicos, têm pela Instituição um carinho e uma visão que nos apraz registar. Sabemos que, embora os resultados sejam positivos, a conjuntura continuou a apresentar uma série de problemas que dificultaram a vida económica da Instituição. Lembramos apenas alguns mais significativos, como; o aumento dos combustíveis, da energia, dos bens alimentares e das matérias-primas, aumentos dos vencimentos, obras de reparação e manutenção, etc. Para além destes, não podemos ficar alheios ao apoio que a Cercivar deu, novamente, às pessoas que não tinham recursos para satisfazer as suas necessidades básicas e que, não se estendeu a um maior número porque, ou não reuniam as condições legais exigidas (estavam fora da área de intervenção), ou porque a Instituição não possuía recursos para mais apoios.

Embora a Instituição viva essencialmente dos apoios do Estado, para nós serão sempre muito necessários, queremos também registar que estes estiveram, embora ligeiramente, abaixo da fasquia dos 80%. É o caminho certo que deve ter continuidade no futuro.

11 - A direcção está certamente muito orgulhosa, pois vê assim o seu empenhamento e dedicação no trabalho, compensado com este EXCELENTE resultado;

- a) - Nós também não ficamos indiferentes a esse estado de satisfação e, de uma forma cordial e institucional, damos os parabéns à direcção;
 - b) - Agradecemos também a todos os que contribuíram para este resultado; colaboradores, instituições do estado, empresas, particulares, e outros.
 - c) - Por fim queremos lembrar, que, como diz o poeta “o caminho faz-se caminhando”; este é o caminho certo a seguir.
- 12 - Tendo em atenção os juízos formulados, emite-se o seguinte parecer:
- i) - Que sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras do exercício de 2024, nomeadamente o Balanço, as Demonstrações de Resultados e Anexos e bem assim o Relatório Anual da Direcção;
 - ii) - Que seja aprovada a proposta de Aplicação de Resultados Líquidos de 2024, apresentada pela Direcção.

Ovar, 12 de Março de 2025.

O Conselho Fiscal;
Álvaro Manuel Silva Pinto Ribeiro
Jorge Miguel de Oliveira Sá e Cunha
Sérgio Fernandes Alexandre

1- INTRODUÇÃO

2024 foi um ano de desafios e conquistas para a nossa a Cercivar, dedicada a oferecer suporte e oportunidades aos utentes. Neste relatório, apresentamos uma perspetiva abrangente das atividades realizadas, dos avanços alcançados e dos recursos financeiros utilizados ao longo do ano. Como é prática nesta instituição, o nosso compromisso inabalável com a inclusão, sustentabilidade e a melhoria contínua da qualidade de vida dos nossos beneficiários guiou todas as nossas ações e iniciativas.

Durante o ano, implementamos diversos programas e projetos que visam promover a autonomia, a integração social e a capacitação dos nossos utentes. Os nossos esforços foram direcionados para a criação de um ambiente acolhedor e inclusivo, onde cada um possa desenvolver as suas potencialidades.

Além disso, tentamos estabelecer parcerias estratégicas com outras organizações e empresas, visando ampliar o alcance e o impacto dos nossos objetivos. A transparência e a prestação de contas são pilares fundamentais da nossa gestão, e, portanto, detalhamos neste relatório a aplicação dos recursos financeiros e os resultados obtidos.

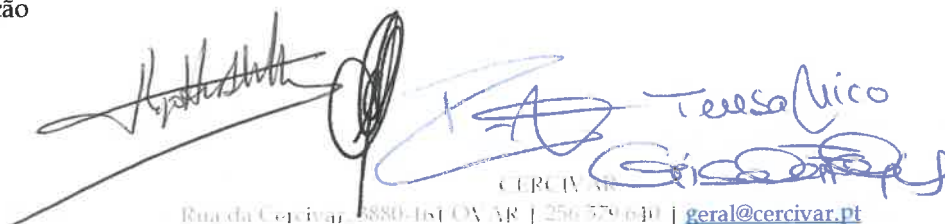
Esta Direção propõe que o Resultado Líquido do exercício de 2024 de €25.227,76 seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

A Direção da Cercivar expressa a nossa gratidão aos colaboradores e colaboradoras pelo comprometimento, dedicação e generosidade, pois são fundamentais no crescimento desta casa. O impacto do trabalho desenvolvido transcende barreiras e gera mudanças significativas na vida de tantas pessoas e famílias do nosso concelho. Cada gesto, cada esforço e cada sorriso que oferecem, seja recompensado com o reconhecimento que todos merecem.

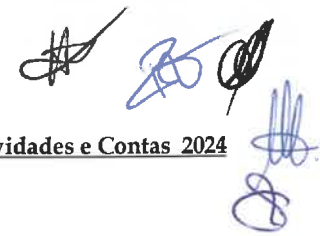
Agradecemos também aos órgãos sociais, a todos os voluntários, entidades com os quais celebramos acordos e parcerias, ou que de alguma forma nos dão apoio, destacamos a Câmara Municipal de Ovar e a União de freguesias de Ovar, Arada, São João e São Vicente de Pereira Jusã e à comunidade em geral pelo apoio e confiança depositados na nossa instituição.

Juntos, continuaremos a construir um futuro melhor e mais justo para todos.

A Direção



CERCIVAR
Rua da Cercivar, 8880-161 OVAR | 256 379 640 | geral@cercivar.pt



2- RESPOSTAS / SERVIÇOS PRESTADOS

Em 2024 a Cercivar apoiou:

Valências /Respostas Sociais	Nº Pessoas Apoiadas
Centro de Atividades Ocupacionais (CACI)	88
Centro de Formação Profissional (CFP)	16
Escola de Ensino Especial (EEE)	4
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	123 (22-Ag. Ovar / 63-Ag.Esmoriz / 27-Ag. Ovar)
Lar Residencial (LR)	6
Residências de Autonomização e Inclusão (RAI)	15

3- PROJETOS E AÇÕES:

No ano de 2024, foi dada continuidade aos projetos já iniciados, de forma a dar resposta às necessidades da Instituição e dos seus utentes:

- OVAR´TE -	<p>Forma desenvolvidas em 2024 atividades de expressão artística, com impacto bastante positivo na vida das pessoas com limitações, sendo notável a melhoria no bem-estar emocional bem como um aumento de competências sociais e de comunicação.</p>
<p>Atelier do Azulejo -AZULEJO INCLUSIVO-</p>	<p>Com muito empenho, dedicação e agrado de todos, foi levado a cabo, ao longo do ano, diferentes tipos de trabalhos, para empresas /instituições / universidades, dento e fora do concelho de Ovar:</p> 
<p>Capacitar -IR MAIS ALÉM-</p>	<p>Continuamos em processo de construção deste projeto, que pretende ser um espaço de aprendizagem para atividades simples na área do cabeleireiro e auxiliar de limpeza, bem como aprendizagem de tarefas como o atendimento ao público.</p> <p>“Ir mais além”, é um projeto que pretende ainda contribuir para uma sociedade mais inclusiva, integrando as pessoas com deficiência e/ou incapacidade, na comunidade/mercado trabalho. Para que isso aconteça, é necessário dar-lhes ferramentas que estimulem e desenvolvam as suas competências, e é nesse sentido que este espaço pretende desenvolver atividades.</p>
DONA BOLACHA	<p>Este projeto continua a ser desenvolvido pelos cursos de Formação Profisional de Padaria/Pastelaria e Auxiliar de Serviços, através da confeção de bolachas /biscoitos personalizados, consoante encomendas de particulares e /ou empresas.</p>



4- RECURSOS HUMANOS

O principal objetivo em 2024, consistiu em garantir uma gestão otimizada dos seus RH, através da promoção de competências (profissionais e pessoais / interpessoais) dos colaboradores/as, para uma melhoria no desempenho das funções, tendo como linha orientadora os objetivos estratégicos da Cercivar.

Objetivo 1. Melhorar a qualidade dos serviços prestado aos utentes, através do aumento de competências dos colaboradores/as.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
N.º de horas de formação por colaborador/a	≥ 25 Horas/colaborador/a	DT	14%	≥50%
Taxa de colaboradores/as que frequentaram ações de formação profissional /ações sensibilização	Número de colaboradores/os envolvidos/as nas ações de formação ou sensibilização/ Nº colaboradores/as previstos nas ações de formação) x 100	DT	58,4%	≥60%

Objetivo 2. Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos colaboradores/as, garantindo o cumprimento dos requisitos legais de Higiene e Segurança no Trabalho / Medicina no Trabalho.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Consultas realizadas de Medicina do trabalho	Nº de consultas de medicina do trabalho/nº de colaboradores/as * 100	DT DAF	<.95%	100%

Objetivo 3. Promover a integração de jovens /adultos voluntários, na intervenção das diversas áreas/respostas sociais da Instituição, de forma a desenvolver uma melhoria contínua nos serviços prestados da Cercivar dos seus utentes.


Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Nº de voluntários integrados na Cercivar	Nº de voluntários/as integrados e envolvidos na Cercivar	DT	1	≥ 3

Objetivo 4. Promover a participação ativa dos colaboradores/as na melhoria contínua dos serviços prestados.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de participação de colaboradores/as envolvidos/as nos eventos da Cercivar, na comunidade	(Número de colaboradores/as envolvidos/as / Nº total de colaboradores/as da Instituição) x 100	Direção DT DAF	<40%	61%

Quadro do Pessoal

	Categoria profissional	Área	Observações
1	Diretor Administrativo e Financeiro	Comum a todas as áreas	Membro da Direção
1	Contabilista Certificada	Comum a todas as áreas	
2	Escriturária	Comum a todas as áreas	Membro da Direção
1	Diretora Técnica /Psicóloga	Comum a todas as áreas	Membro da Direção
7	Psicólogo/a	DT /CACI /CFP/CRI/ EEE/RAI	
2	Assistente Social	CACI / RAI*	Membro da Direção *
1	Fisioterapeuta	CACI	
3	Terapeuta Ocupacional	CACI/CRI/RAI	
2	Terapeuta da Fala	CRI	
2	Psicomotricista	CRI	
1	Professor Educação Física	Comum a todas as áreas	Membro da Direção
1	Professora / Diretora Pedagógica	EEE	Destacada pelo Min. Educação
1	Professora Educação Musical	Comum a todas as áreas	Protocolo com Orfeão de Ovar
1	Animadora Sociocultural	LAR	Prestador de Serviços
3	Cozinheira	Comum a todas as áreas	
5	Formador/a Externo	CFP	Prestador de Serviços
7	Monitor/a	CACI /CFP	
1	Auxiliar Pedagógica	EEE	
6	Ajudante Estabelecimento de Apoio Pessoa com Deficiência	CACI	



	Categoria profissional	Área	Observações
16	Ajudante de Ação Direta	LAR/RAI	
1	Empregada de Limpeza	Comum a todas as áreas	
11	Trabalhador/a Auxiliar de Serviços Gerais	CACI/COZINHA/LIMPEZA/SERV.GERAIS	
3	Trabalhador/a Auxiliar de Serviços Gerais	LAR / RA	Substituição de férias
1	Encarregado de Obras	Comum a todas as áreas	
1	Encarregado de Oficina	Comum a todas as áreas	

5- SERVIÇOS EXTERNOS

Categoria	Numero previsto
Assessoria Jurídica	1
Segurança e Saúde no Trabalho	1
Apoio Médico	1
Assessoria na contratação pública	1
Telecomunicações	1
Serviço de Suporte Informático	1

6- TRANSPORTES

Em 2024 continuámos a dar resposta às necessidades de deslocação dos utentes e colaboradores/as da Cercivar, tendo em conta a capacidade da instituição, no que diz respeito à frota existente.
 A Cercivar tem atualmente as seguintes viaturas:
 1 Viatura com 23 lugares + 1 adaptado
 2 Viatura de caixa aberta
 12 Viaturas ligeiras

Objetivo 1. Garantir um serviço com qualidade , salvaguardando uma gestão eficaz e eficiente da frota da Cercivar, otimizando os recursos existentes com base no cumprimento das obrigações legais bem como o be- estar e segurança de todos.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Número de incidentes críticos ocorridos durante o transporte		DAF	0	0
% Tratamento das reclamações relativas ao transporte dos utentes	Folha de reclamações	DAF	0	0



7- MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS

A Cercivar continua a ter como principal objetivo, melhorar as infraestruturas e equipamentos, de forma a poder prestar serviços com qualidade e conforto, cumprindo com as obrigações legais, onde os utentes e os colaboradores/as se sintam com as condições adequadas para o desenvolvimento do seu trabalho.

Objetivo 1. Melhorar a qualidade dos serviços a prestar aos utentes, assegurar a operacionalidade dos equipamentos e infraestruturas e rentabilização e prolongamento do tempo de vida dos equipamentos.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Reparações em equipamentos realizadas	Número de reparações em equipamentos realizadas / nº de reparações em equipamentos sinalizadas	DAF		1
Reparações em infraestruturas realizadas	Número de reparações em infraestruturas realizadas / nº de reparações em infraestruturas sinalizadas	DAF		1

8- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Visa garantir a sustentabilidade económica/financeira da Instituição, através de uma gestão eficiente e eficaz dos recursos financeiros que possibilitam à Instituição atingir e manter o nível de atividade desejada.

Objetivo 1. Garantir a estabilidade, no sentido da não afetação do normal funcionamento da Instituição, por falta de pagamento e assegurar a capacidade de desenvolvimento da Instituição concretizada no seu esforço de investimento, sem que o risco de falência ou insolvência seja demasiado elevado.

Garantir a rentabilidade, no sentido de minimização dos custos assumidos perante terceiros a fim de obter os meios financeiros indispensáveis ao seu financiamento, e maximização dos proveitos a receber.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Liquidez Geral	Ativo Circulante / Passivo a curto prazo	DAF		4,82
Autonomia Financeira	Total Capital Próprio / Ativo Líquido	DAF		0,88
Resultado Líquido ano n > R.L. n-1	-----	DAF		Sim (47 606€)
Redução de Custos anuais	-----	DAF	34 287€	
Índice de desvio da execução orçamental	Despesas de funcionamento / despesas de funcionamento orçamentadas	DAF		-145%
Prazo médio de pagamento	-----	DAF		35
Prazo médio de recebimento	-----	DAF		1
Prazo médio de lançamento na contabilidade de 45 dias	-----	DAF		≤ 45
Número de pedidos de reembolso por ano de 5 + 1 de saldo final por cada projeto	-----	DAF		≤ 5+1

9- RESPOSTAS SOCIAIS / SERVIÇOS / VALÊNCIAS:

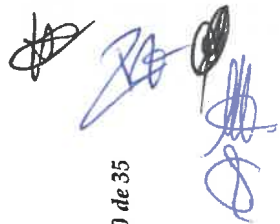
Descrição	Métrica	Responsável	CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO		LAR RESIDENCIAL	RESIDÊNCIAS DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO	CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL		CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO		ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL	
			Não Atinge	Atinge			Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge		Não Atinge
Objetivo 1. Promover a Qualidade de Vida dos utentes através do desenvolvimento, implementação e avaliação do Plano de Individual de Intervenção (PII)/Plano de Formação (PF)/ Plano Educativo Individual (PEI) de cada utente, assegurando uma intervenção individualizada e à medida das necessidades.												
Taxa de Apoios/Sessões realizados	(N.º de apoios / sessões realizados / N.º de apoios/sessões previstos) X 100	Responsável	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge
Taxa de sucesso do PI / PF / PEI	(Nº de objetivos atingidos no PI/PF/PEI / Nº de objetivos planeados no PI/PF/PEI) X 100	Coordenador	NA	<70%	100%	100%	NA		<90%	≥90%	<90%	≥90%
Taxa de concretização de Objetivos de Vida do Utente	(Nº de Objetivos de Vida concretizados / Nº de Objetivos de Vida propostos) x100	Coordenador	<70%	84%	<70%	80%	<70%	≥70%	<60%	≥60%	<60%	≥60%
Taxa de Concretização de Objetivos de Vida do Utente	(Nº de Objetivos de Vida concretizados / Nº de Objetivos de Vida propostos) x100	Coordenador	<10%	10%	NA	<10%	10%	NA	NA	NA	NA	NA
Objetivo 2. Promover a participação em atividades na comunidade, o conhecimento sobre épocas festivas, bem como a socialização, de forma a manter o equilíbrio emocional / bem-estar e desenvolver/sustentar competências de autonomia e funcionalidade.												
Descrição	Métrica	Responsável	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge
Taxa de realização de Atividades Socio Culturais (na Instituição ou na Comunidade)	(N.º de atividades socio culturais realizadas/ N.º de atividades socio culturais previstas) X 100	Coordenador	<80%	100%	<80%	100%	<80%	85%	NA	NA	NA	NA
Taxa de Experiências Ocupacionais do Utente no Exterior	(Nº de Experiências Realizadas/Nº de Experiências Solicitadas) x 100	Coordenador	NA	NA	NA	100%	<15%	<15%	100%	100%	NA	NA
Índice de atividades realizadas nas interrupções letivas	(Nº de atividades realizadas/nº atividades previstas (cronograma)) x 100	Coordenador	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	<80%	≥80%



Descrição	Métrica	Responsável	CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO		LAR RESIDENCIAL	RESIDÊNCIAS DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO		CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO		ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL	
			Não Atinge	Atinge		Não Atinge	Atinge		Não Atinge	Atinge		
<p>Objetivo 3. Realizar Atividades Socialmente Úteis (ASUS) / Planos Individuais de Transição (PIT) / Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT), de forma a desenvolver competências pessoais e sociais e promover a inclusão social e profissional, aproximando a comunidade e parceiros.</p>												
Taxa de integração de utentes nas ASUS	(N.º de utentes integrados nas ASUS/ N.º total de utentes propostos para ASUS) X100	Responsável	<10%	100%	NA	Não Atinge	Atinge	NA	Não Atinge	Atinge	NA	
Índice de frequência dos Planos Individuais de Transição (PIT's)	(N.º de PIT's realizados/N.º de PIT's previstos) x 100	Coordenador	NA	NA	NA	Não Atinge	Atinge	NA	<90%	≥90%	<100%	100%
Taxa de colocação de formandos em FPCT	(N.º de formandos em FPCT / n.º previsto de formandos FPCT) x 100	Coordenador	NA	NA	NA	Não Atinge	Atinge	NA	<85%	NA	NA	NA
Taxa de colocação no mercado de trabalho/comunidade	(N.º de colocações de formandos / utentes / n.º previsto de colocações de formandos/ utentes) x 100	Coordenador	>50%	<50%	NA	Não Atinge	Atinge	NA	NA	≥45%	NA	NA
<p>Objetivo 4. Promover a auto-determinação e empoderamento dos utentes, através da interação grupal, entajuda e diálogo grupal, de forma a capacitá-los na gestão de conflito e criação de estratégias que estimulem a compreensão e exercício dos direitos e deveres.</p>												
<p>Objetivo 5. Realizar atendimentos / visitas domiciliárias aos utentes / famílias, de forma a melhorar a articulação do serviço com os utentes e famílias, no que respeita a prestação do apoio / esclarecimentos/ auscultação de necessidades / expectativas / propostas de melhoria.</p>												
Taxa de reuniões do grupo auto-representantes	(N. de reuniões implementadas/ n.º de reuniões propostas) X 100	Coordenador	<70%	>70%	NA	Não Atinge	Atinge	NA	Não Atinge	Atinge	NA	NA
<p>Objetivo 5. Realizar atendimentos / visitas domiciliárias aos utentes / famílias, de forma a melhorar a articulação do serviço com os utentes e famílias, no que respeita a prestação do apoio / esclarecimentos/ auscultação de necessidades / expectativas / propostas de melhoria.</p>												
Taxa de reuniões com Representantes Legais / Familiares / Encarregados de Educação	(N.º de reuniões realizadas com Encarregados de Educação/ N.º de reuniões previstas) x 100	Responsável	NA	NA	<100%	100%	Atinge	Atinge	<100%	100%	Não Atinge	Atinge
Resposta a solicitações por parte dos utentes e /ou familiares	(N.º de atividades de Advocacy realizadas / N.º de atividades de Advocacy solicitadas) X 100	Coordenador	<80%	100%	<80%	100%	Atinge	Atinge	<80%	100%	NA	NA



Descrição	Métrica	Responsável	CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO		LAR RESIDENCIAL	RESIDÊNCIAS DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO		CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL		CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO		ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL	
			Não Atinge	Atinge		Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge
Objetivo 6. Promover a participação da família, alunos e professores na intervenção realizada ao aluno.													
Taxa de PIs elaborados conjuntamente com professores, encarregados de educação e alunos	(Nº de PIs elaborados conjuntamente com professores, encarregados de educação e alunos/Nº de PIs elaborados) x100	Coordenador	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	<70%	≥70%	NA	NA



Relatório e Contas 2024





ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O ano de 2024 apresentou, a nível nacional, um crescimento de 1,9%, anunciado pelo Instituto Nacional de Estatísticas, sendo que o maior impulsionador foi o consumo interno. Ainda assim, continua a não ser fácil, para a maior parte da nossa população, satisfazer as suas necessidades básicas e a Cercivar sente isto.

Continuamos a verificar casos em que solicitam a nossa ajuda/intervenção, que por vezes não conseguimos responder, ou porque não se encontram dentro da nossa área de intervenção, ou porque não possuímos os recursos necessários ou simplesmente porque não temos vagas.

Relativamente ao ano económico da Cercivar, verificamos que mesmo com os aumentos elevados verificados na energia, com as obras de conservação/reparação que foram realizadas durante o ano, sendo que algumas delas não estavam programadas, os aumentos dos vencimentos resultado do aumento do salário mínimo e do acertos dos outros vencimentos conforme o Contrato Coletivo de Trabalho, conseguimos, com uma gestão eficiente e cuidada, com o apoio dos colaboradores da Cercivar, das entidades tutelares, autarquias (Câmara de Ovar e União de Freguesias de Ovar, São João, Arada e São Vicente de Pereira Jusã), empresas do nosso Conselho e dos representantes dos nossos utentes, obter um resultado que nos satisfaz em sobremaneira e nos orgulha muito.

Analisando a situação da cooperativa, verificamos:

- A dependência dos apoios estatais diminuiu muito ligeiramente ficando abaixo dos 80% verificados no ano anterior.
- O resultado positivo foi de 25.227,76€ muito superior ao resultado alcançado em 2023, que se fixou num prejuízo de 22.378,50€ e muito acima do resultado negativo esperado de 55.144,83€. Relativamente ao EBITDA (Resultados Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortizações) apresenta, também, um valor positivo de 27.718,56€ muito acima do esperado e que se cifrava num valor negativo de 29.850,41€.

A seguir passamos à análise de algumas contas e os desvios mais relevantes comparativamente ao valor orçamentado e ao do ano anterior:

• GASTOS

RUBRICAS	VARIAÇÃO (b/a)-1	ORÇAMENTO (a)	2024 (b)	2023 (c)	VARIAÇÃO (b/c)-1
GASTOS E PERDAS					
Custo merc. vendidas e mat. consumidas	-19,9%	120 747	96 744	119 064	-18,7%
Fornecimentos e serviços externos	2,7%	192 218	197 366	195 176	1,1%
Gastos com pessoal	2,2%	1 313 320	1 342 051	1 270 107	5,7%
Gastos de depreciação e de amortização	0,8%	45 294	45 641	41 193	10,8%
Perda por Imparidade	-----	0	681	0	-----
Outros gastos e perdas	-23,7%	72 655	55 416	78 041	-29,0%
Juros e gastos similares suportados	-----	0	14	46	-69,6%
TOTAL	-0,4%	1 744 234	1 737 914	1 703 626	2,0%

O total de gastos realizados no ano foi de 1.737.914 euros. Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio de -6.321 euros e comparativamente ao ano anterior, o desvio verificado foi de +34.287 euros.

Na conta de **Custos das mercadorias vendidas e materiais consumidos** a redução de -19,9% em comparação com o orçamento e 18,7% em relação ao ano anterior, resultou de uma gestão mais rigorosa dos produtos alimentares adquiridos para consumo interno, sem desmesurar a qualidade. Promoveu-se a aquisição dos produtos estritamente necessários para a confecção das refeições e para responder aos trabalhos e serviços realizados para o exterior, como por exemplo: catering, mecânica e lavagem de viaturas.

C.C. 90261
Liliana Pereira

Na rubrica dos **Fornecimentos e serviços externos** o desvio de 2,7% acima do valor estimado e de +1,1% em comparação ao ano anterior deveu-se principalmente:

- Reparação, substituição e manutenção de centrais e equipamento contra incêndios (+4.042€).
- Valor dos donativos em espécie recebido de empresas do Conselho, aquisição de abatedor para a cozinha e máquina de pressão para a oficina (+14.732€).
- Aumento significativo nos gastos com combustíveis (acima dos 5.820€).
- Reparação da rede de água interna resultado de várias fugas detetadas (+3.636€).

A conta de **Gastos com o pessoal** atingiu um desvio de +2,2% em termos orçamentais e um aumento de 5,7% comparativamente ao ano de 2023, resultado das atualizações dos vencimentos devido aos aumentos do SMMG e do CCT.

A conta de **Gastos de depreciação e de amortização** apresenta um desvio de apenas 0,8% em relação ao orçamentado.

A conta de **Outros gastos e perdas** registou um decréscimo de 23,7% comparativamente com o orçamento provocado pela redução de gastos na operação de formação nº 50. Para além da desistência de 2 formandos, foram concluídos, em 2024, dois dos 3 cursos.

• RENDIMENTOS

O total de Rendimentos em 2024 foi de 1.763.142 euros. Verifica-se um aumento de 74.052€ em comparação com o orçamento e um acréscimo de 81.894€ relativamente à realização do ano de 2023.

RUBRICAS	VARIAÇÃO (c/a)-1	ORÇAMENTO (a)	2024 (c)	2023 (b)	VARIAÇÃO (c/b)-1
PROVEITOS E GANHOS					
Prestações de serviços	439,8%	190 207	1 026 760	169 465	505,9%
Subsídios à exploração	-56,8%	1 409 675	608 472	1 413 091	-56,9%
Outros rendimentos e ganhos	22,4%	69 208	84 745	76 733	10,4%
Juros, dividendos e out.rendim.similares	115,8%	20 000	43 165	21 960	96,6%
TOTAL	4,4%	1 689 090	1 763 142	1 681 248	4,9%

Relativamente as contas de Prestação de serviços e Subsídios à Exploração devemos destacar a alteração no registo contabilístico de algumas participações recebidas da Segurança Social, conforme informação constante na página oficial da Comissão de Normalização Contabilística, relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo. Assim, as participações recebidas do Estado que dependam da variação de frequência dos utentes, sendo atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), é uma prestação de serviço que deve ser registada na conta 72. As participações recebidas do Estado independentemente da variação de frequência dos utentes, considera-se um subsídio à exploração devendo ser registado na conta 75.

Estamos a falar, em 2024, de numa transferência de 834.253,52€ da conta 75 para a conta 72.

De tudo isto resulta que na conta de **Prestação de serviços**, considerando o valor que resultaria mantendo o critério antes desta alteração, um aumento de receitas em 13,6% relativamente ao valor registado no ano anterior, resultado do aumento das receitas referentes as participações dos utentes.

No que diz respeito à conta de **Subsídios à exploração**, e considerando, novamente, o valor que resultaria mantendo o critério de contabilização de 2023, verificamos um aumento de receitas na ordem dos 2,1%

comparativamente com o valor do ano anterior, resultado da atualização das comparticipações recebidas da Segurança Social, do aumento dos apoios recebidos do Ministério da Educação e do aumento dos Donativos recebidos, mais 18.101€ do que o ano anterior.

Em **Outros rendimentos e ganhos** a variação positiva relativamente ao esperado resultou principalmente de: consignação IRS recebida (3.852€), serviços sociais (+4.000€), maior valor recebido das rendas (+2.000€) e valor da retoma de empilhador velho (2.000€).

Por último, a conta de **Juros, dividendos e outros rendimentos similares** reflete o bom resultado conseguido com as aplicações de boas taxas de juro para os nossos depósitos a prazo.

• **ANÁLISE FINANCEIRA**

O resultado positivo apresentado em 2024 de 25.227,76€ ainda que com aumento em algumas contas de gastos, foram completamente compensadas pelo aumento das receitas, conseguido através de uma contínua gestão rigorosa realizada por esta Direção.

A autonomia financeira (*), em 2024 regista o valor de 88 por cento, superior em 1% ao do ano anterior. Por outro lado, o rácio de liquidez geral (**) fixou-se nos 4,82%.

Os recursos financeiros líquidos sofreram uma redução de 2,7 pontos percentuais. Estes recursos não incluem as verbas dos reembolsos a solicitar ao POISE – tip. 3.01- Operação 00050 e que devem rondar os 110.000 euros.

• **INVESTIMENTOS**

No ano de 2024 registou-se um investimento real total de 28.639,11 euros. Estes investimentos foram para as contas:

➤ Obras no bloco da oficina e Jardim Sensorial registadas na conta de “Edif. e outras construções”; compressor, empilhador, abatedor e máq. lavar loiça registadas em “Equipamento básico”; diversos equipamentos informáticos foram para “Equip. administrativo”; por último, duas arcas horizontal foram registadas em “Ferramentas e utensílios”.

INVESTIMENTOS	2024	2023
Terrenos e recursos naturais	0	0
Edifícios e outras construções	15 033	4 795
Equipamento básico	11 043	6 499
Equipamento de transporte	0	0
Equipamento administrativo	1 824	926
Ferramentas e utensílios	739	0
Imobilizado em curso	0	0
TOTAL	28 639	12 220

(*) O Rácio de autonomia financeira é um rácio financeiro que mede a solvabilidade da empresa através da determinação da proporção dos activos que são financiados com capital próprio. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da empresa. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

(**) O Rácio de liquidez geral é um rácio financeiro que mede a capacidade da empresa de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade de curto prazo. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a solvabilidade de curto prazo da empresa, sendo desejável que o rácio ultrapasse pelo menos o valor de 1, significando que a empresa tem pelo menos activos líquidos para fazer face às responsabilidades de curto prazo. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Fonte: http://www.thinkfn.com/wikibolsa/R%C3%A1cio_de_liquidez_geral

BALANÇO, DEMONSTRAÇÕES E ANEXOS
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade monetária (1)

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Anos	
			2024	2023
	ACTIVO			
	Activo não corrente			
433+453+455-459	Activos fixos tangíveis	6/8	1 180 896,56	1 189 144,66
432+455-4329	Bens do património histórico e cultural			
42+452-459	Propriedades de investimento	9	0,00	0,00
44+454+455-459	Activos intangíveis		0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	21.a)	12 983,16	12 983,16
266+268-269	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
			1 193 879,72	1 202 127,82
	Activo corrente			
32+33+34+35+36+39	Inventários	11	886,75	2 022,50
211+212-219	Clientes	18.a).b)	3 740,03	5 992,96
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores			
24	Estado e outros entes públicos	18.a)	1 789,38	1 470,00
263+268-269	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
232+238-239+2721+278-279	Outras contas a receber	18.a)	203 168,89	156 277,90
281	Diferimentos	21.c)	15 906,09	3 965,72
14	Outros activos financeiros			
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	4.a)-18.c)	1 565 652,36	1 609 135,19
			1 791 143,50	1 778 864,27
	Total do activo		2 985 023,22	2 980 992,09
	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
	Fundos patrimoniais			
51-261-262	Fundos	21.d)	21 395,00	21 395,00
52	Excedentes técnicos			
53	Outros instrumentos de capital próprio			
55	Reservas legais	21.d)	2 308 589,40	2 308 589,40
56	Resultados transitados	21.d)	(445 715,52)	(423 337,02)
58	Excedentes de revalorização			
59	Outras variações no capital próprio	14.a)-21.d)	704 228,73	713 113,45
818	Resultado líquido do período	21.d)	25 227,76	(22 378,50)
	Total do fundo de capital		2 613 725,37	2 597 382,33
	PASSIVO			
	Passivo não corrente			
29	Provisões			
25	Financiamentos obtidos			
237+2711+2712+275	Outras contas a pagar			
			0,00	0,00
	Passivo corrente			
221+222+225	Fornecedores	18.a)	28 208,96	55 875,93
218+276	Adiantamentos de clientes			
24	Estado e outros entes públicos	21.b)	29 863,69	28 760,02
264+265+268	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
25	Financiamentos obtidos			
231+238+2711+2712+2722+278	Outras contas a pagar	18.a)	191 068,41	179 948,03
282+283	Diferimentos	21.c)	122 156,79	119 025,78
14	Outros passivos financeiros			
			371 297,85	383 609,76
	Total do Passivo		371 297,85	383 609,76
	Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 985 023,22	2 980 992,09

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DE 2024

 Unidade monetária
(1)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
			2024	2023
+71+72	Vendas e serviços prestados	+ 12	1 026 760,08	169 464,80
+75	Subsídios, doações e legados à exploração	+ 12-14.b).c).d)	608 472,38	1 413 090,51
+73	Variação nos inventários da produção	+/-	0,00	0,00
+74	Trabalhos para a própria entidade	+ 12	0,00	0,00
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- 11	(96 744,30)	(119 064,16)
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	(197 366,31)	(195 176,00)
-63	Gastos com pessoal	- 19	(1 342 050,71)	(1 270 107,11)
-652+7622	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-/+	0,00	0,00
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	(681,45)	0,00
-671-672-673-674-675-676-677-679+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+	0,00	0,00
-678	Provisões específicas (aumentos/reduções)	-	0,00	0,00
-653-654-655-656-657+7623+7624+7625+7626+7627	Outras imparidades (perdas/reversões)	-/+	0,00	0,00
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	0,00	0,00
+78(excepto 785)+791(excepto 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	+ 12	84 744,53	76 733,11
-68(excepto 685)-6918-6928-6988	Outros gastos e perdas	-	(55 415,66)	(78 040,66)
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	27 718,56	(3 099,51)
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+ 6-9	(45 641,11)	(41 192,63)
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(17 922,55)	(44 292,14)
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+ 12	43 164,65	21 959,56
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-	(14,34)	(45,92)
811	Resultado antes de impostos	=	25 227,76	(22 378,50)
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	0,00	0,00
818	Resultado líquido do período	=	25 227,76	(22 378,50)

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

C.C. 90261
Liliana Pereira

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DE 2024

Unidade monetária(1)

RUBRICAS			Períodos	
			2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes		+	241 651,21	210 249,73
Pagamentos a fornecedores		-	(295 568,84)	(276 740,53)
Pagamentos ao pessoal		-	(1 296 866,32)	(1 225 104,52)
Caixa gerada pelas operações		+/-	(1 350 783,95)	(1 291 595,32)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+		
Recebimentos de Subsídios			1 343 049,49	1 171 785,53
Recebimentos de Apoios			10 474,03	7 500,00
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	(77 604,73)	119 295,91
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	+/-	(74 865,16)	6 986,12
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		+	(39 265,68)	(13 333,78)
Activos intangíveis		+		
Investimentos financeiros		+		
Outros activos		+		
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		+	2 460,00	
Activos intangíveis		+		
Investimentos financeiros		+		
Outros activos		+		
Subsídios ao investimento		+		
Juros e rendimentos similares		+	43 890,13	11 842,02
Dividendos		+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	+/-	7 084,45	(1 491,76)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		+		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+		
Cobertura de prejuízos		+		
Doações		+	24 297,88	13 495,92
Outras operações de Financiamento		+		
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-		
Juros e gastos similares		-		
Dividendos		-		
Reduções de fundos		-		
Outras operações de financiamento		-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)		24 297,88	13 495,92
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)		(43 482,83)	18 990,28
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	1 609 135,19	1 590 144,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	1 565 652,36	1 609 135,19

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

ANEXO ANO DE 2024

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1. **Designação da entidade:** CERCIVAR - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, C.R.L.
- 1.2. **Sede:** Rua da Cercivar - Ovar (3880-161)
- 1.3. **NIPC:** 500 594 171
- 1.4. **Natureza da Atividade:** A CERCIVAR é uma cooperativa criada em 1976, declarada de Utilidade Pública em 1980 e equiparada a IPSS desde 2002. Tem como objetivo fundamental a educação, a integração profissional e social, a formação, o atendimento ocupacional e residencial de pessoas e grupos socialmente mais vulneráveis.
- 1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março de 2011, e que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2010.

Os instrumentos legais são os seguintes:

- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março de 2011 (NCRF-ESNL).
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março de 2011 (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL).
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de março de 2011 (Código de contas específico para às ESNL).

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentados em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da CERCIVAR, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.



ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	Entre 8 e 50 anos
Equipamento básico	Entre 4 e 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 4 e 10 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 4 e 8 anos

ATIVO FIXO INTANGÍVEL	Vida útil estimada
Programa informático	3 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gastos do exercício em que ocorrem.

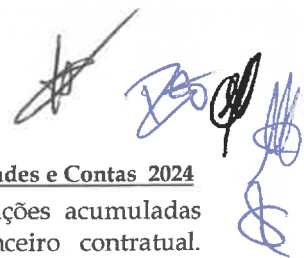
Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela Instituição.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

LOCAÇÕES

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes



responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento são constituídas por edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e valorização do capital investido, não para uso ou fins administrativos, ou para venda no decurso da atividade corrente.

As propriedades de investimentos são mensuradas ao custo. Os custos suportados com propriedades de investimentos em utilização, são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Instituição, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

INVENTÁRIOS

Mercadorias e Matérias-Primas

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo serão valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois, o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

RÉDITO

O redito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O redito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do redito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O redito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O redito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do redito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data do relato pode ser valorizado com fiabilidade.

O redito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.



SUBSÍDIOS

Os subsídios, incluindo subsídios não monetários, são reconhecidos após existir segurança de que:

- A entidade cumprirá as condições a eles associadas; e
- Os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretendem que eles compensem.

Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios recebíveis pela entidade como compensação por gastos incorridos num período anterior são reconhecidos como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos existentes em moeda estrangeira. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, serão registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração dos resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Membros e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos membros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de "outros terceiros" ao custo.

As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

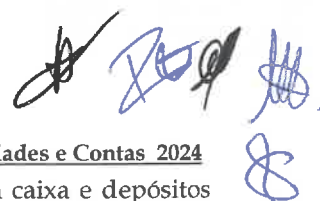
Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

Caixa e depósitos bancários



Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, diuturnidades, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e outras retribuições adicionais decididas pela Direção da Instituição.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo sempre pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como, as quantias de rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da CERCIVAR.

4. FLUXOS DE CAIXA

a) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e depósitos bancários - Ativos		
Caixa	1 446,15	1 160,00
Depósitos bancários	109 186,21	93 975,19
Outros depósitos bancários	1 455 000,00	1 514 000,00
Total	1 565 652,36	1 609 135,19

A conta Caixa engloba uma conta de "112-Fundo Fixo", com saldo final de 1.000€, onde passam todas as compras efetuadas a dinheiro, e a conta "111- Caixa" no qual são registados todos os recebimentos e respetivos depósitos.

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram realizadas alterações nas políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

C.C. 90261
Liliana Pereira

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

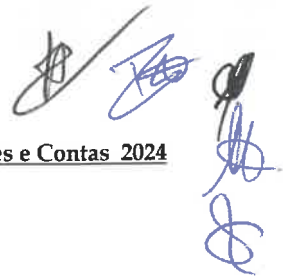
- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- b) As depreciações são efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com expectativa de afetação do desempenho.
- d) Destacam-se: as obras no bloco da oficina e o Jardim Sensorial; as aquisições de um compressor, empilhador, abatedor e máq. lavar loiça; diversos equipamentos informáticos; por último, duas arcas horizontal.

Descrição	31.12.2023	Adições	Reaval.	Alienações	Abates	Transf.	31.12.2024
Terrenos e recursos naturais	663 909,81						663 909,81
Edifícios e outras construções	1 985 596,88	15 032,77					2 000 629,65
Equipamento básico	351 951,68	19 797,32		8 753,90			362 995,10
Equipamento de transporte	416 349,52						416 349,52
Equipamentos administrativo	119 288,44	1 824,34					121 112,78
Outros ativos tangíveis	24 981,78	738,58					25 720,36
Investimentos em curso - ativos fixos tangíveis	39 313,99						39 313,99
Ativo tangível bruto	3 601 392,10	37 393,01	0,00	8 753,90	0,00	0,00	3 630 031,21
Outros ativos intangíveis	6 405,84						6 405,84
Ativo intangível bruto	6 405,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 405,84
Depreciações acumuladas	2 409 899,38	45 641,11					2 455 540,49
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0,00						0,00
Depreciação acumulada	2 418 653,28	45 641,11	0,00	0,00	0,00	0,00	2 455 540,49
Ativo tangível líquido	1 189 144,66	-8 248,10	0,00	8 753,90	0,00	0,00	1 180 896,56

7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

- a) Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- b) As depreciações são efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com expectativa de afetação do desempenho.

Descrição	31.12.2023	Adições	Reaval.	Alienações	Abates	Transf.	31.12.2024
Outros ativos intangíveis	6 405,84						6 405,84
Ativo intangível bruto	6 405,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 405,84
Depreciações acumuladas	6 405,84						6 405,84
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0,00						0,00
Depreciação acumulada	6 405,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 405,84
Ativo intangível líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



8. LOCAÇÕES

Locação operacional

- a) Contrato de aluguer operacional relativo a duas máquinas fotocopiadoras multifunções e mais duas impressoras, cujo valor, antes de IVA, foi de 6.858,00€.
- b) Contrato de leasing equipamento relativo a aquisição de 69 painéis fotovoltaicos, cujo valor, antes de IVA, foi de 24.000,00€.
- c) Total dos futuros pagamentos da locação à data do balanço e o seu valor presente, para o seguinte período:

Rendas	2023	2024	2025
EDICÓPIA	2 286,00	2 286,00	1 143,00
PAINEIS SOLARES	8 755,81	8 602,93	6 352,78

A locação operacional não garante reserva de propriedade do bem locado.

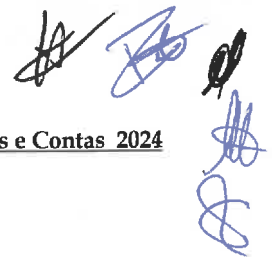
9. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

- a) A entidade optou por contabilizar as suas propriedades de investimento ao modelo do custo. Para maior detalhe sobre a política contabilística adoptada consultar a nota 3.
- b) Quantias reconhecidas como rendimento, na demonstração dos resultados provenientes das propriedades de investimento:

Propriedade de investimento	Montante Rendimentos 2024
Fracção A - Rua F.Castro	12 100,00
Fracção E - Rua F. Castro	2 880,00
Fracção H - Rua F. Castro	7 016,64
Fracção F - Rua Gomes Freire	3 675,54
Fracção AD/AE - Rua Gomes Freire	8 098,32
Fracção A - Rua Gomes Freire	8 687,16

- c) Variação ocorrida nas quantias escrituradas da propriedade de investimento no início e no fim do período:

Descrição	Quantia bruta inicial	Depreciações acumuladas iniciais	Perdas por imparidade e reversões acumuladas iniciais	Quantia líquida escriturada inicial	Depreciações reconhecidas no período	Saldo no final do período
Fracção A - Rua F.Castro	99 340,59	99 340,59		0,00		0,00
Fracção E - Rua F. Castro	82 826,39	82 826,39		0,00		0,00
Fracção H - Rua F. Castro	99 340,59	99 340,59		0,00		0,00
Fracção F - Rua Gomes Freire	108 266,74	108 266,74		0,00		0,00
Fracção AD - Rua Gomes Freire	169 271,03	169 271,03		0,00		0,00
Fracção AE - Rua Gomes Freire	122 176,41	122 176,41		0,00		0,00
Fracção A - Rua Gomes Freire	199 829,91	199 829,91		0,00		0,00



10. CUSTOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável.

11. INVENTÁRIOS

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio de Inventário Permanente.

A quantia de inventários reconhecida como um gasto em 31.12.2024 detalha-se como segue:

Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas subsidiadas e de consumo
Saldo inicial	0,00	2 022,50
Compras	0,00	95 608,55
Regularização de existências	0,00	0,00
Saldo final	0,00	886,75
Gastos no exercício	0,00	96 744,30

12. RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito em 31.12.2024:

RÚBRICAS	31.12.2024
Prestação de serviços	1 026 760,08
Mensalidades	163 203,11
CRSS - Centro regional segurança social	834 253,52
Serviços secundários	11 382,01
Serviços oficina	17 921,44
Subsídios, doações e leg. à exploração	608 472,38
Subs. do estado e out. entes públicos	566 530,76
CRSS - Centro regional segurança social	230 921,28
Apoios excepcionais	910,00
Financiamentos Comunitários	183 653,26
Autarquias	9 564,03
Câmara Municipal de Ovar	8 664,03
União das Freguesias de Ovar, São João, Arada e São Vicente de Pereira Jusã	900,00
Ministério da Educação	136 168,31
IEFP-Instit.Emp.Form.Profissional	5 313,88
Doações e heranças	41 941,62
Outros rendimentos e ganhos	84 744,53
Rendimentos suplementares	25 258,50
Descontos pronto pagamento obtidos	1,98
Rendimentos e Ganhos Restantes	42 457,66
Rendimentos e Ganhos em Invest não Financ.	42 457,66
Outros	17 026,39
Juros, dividendos e out. rend. similares	43 164,65
Juros obtidos	43 164,65



13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não aplicável.

14. SUBSÍDIO E OUTROS APOIOS

a) Quantias dos subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputado numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretendem que eles compensem:

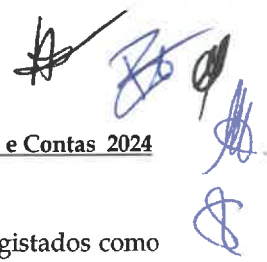
DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º	TAXA DEPREC. EC.	VALORES ANUAIS DAS DEPRECI AÇÕES	VALOR LIQ. 31.12.2023	MOVIMENTOS NO ANO P/Rendimentos	VALOR LIQ. 31.12.2024
SUBSÍDIOS							
POPH tipologia 6.12 - 3 Residências Autónomas	2013	316 158,84			252 400,31	6 323,16	246 077,15
C. Municipal de Ovar - 3 Residências Autónomas	2013	40 534,38			32 359,96	810,68	31 549,28
TOTAL SUBS. CONSTRUÇÃO 3 RESIDÊNCIAS		356 693,22			284 760,27	7 133,84	277 626,43
INVESTIMENTO							
Residências Autónomas - 3 edificações	2013	464 108,48	2%	9 282,17	370 513,27		361 231,10
TOTAL INVEST.- CONST. 3 RESIDÊNCIAS		464 108,48		9 282,17	370 513,27		361 231,10
Mais Centro 2013	2015	26 263,59			10 505,68	1 750,88	8 754,80
TOTAL SUBS.- SIST.EFICIÊNCIA ENERGÉTICA		26 263,59			10 505,68	1 750,88	8 754,80
INVESTIMENTO							
Instalação eficiência energética	2015	33 677,40	7%	2 242,91	13 491,21		11 248,30
TOTAL INVEST.- SIST.EFICIÊNCIA ENERGÉTICA		33 677,40		2 242,91	13 491,21		11 248,30

b) Subsídio recebidos como compensação dos gastos incorridos em 2024:

DESCRIÇÕES	Ano início utilização	Valor contratualizado	Valor utilizado/recebido em anos anteriores	Reembolsos recebidos em 2024	Valor estimado a receber 2025
Formação prof. - POISE tip.3.01 Proj.000050 (*)	2022-2023	301 168,42	200 324,05	83 522,30	100 130,96

(*) Operação cuja concretização foi adiada de 31.12.2024 para 27.03.2025.

C.C. 90261
Liliana Pereira



c) Apoios recebidos no ano, dos contratos/protocolos existentes com organismos do Estado e registados como rendimentos:

CRSS - Centro Regional Segurança Social (R.A.I.)	230 921,28
Apoios Excepcionais	910,00
Financiamentos Comunitários	183 653,26
Câmara Municipal de Ovar	8 664,03
União das Freguesias de Ovar, S. João, Arada e São Vicente de Pereira Jusã	900,00
Ministério da educação	136 168,31
IEFP-Instit.Form.Profissional	5 313,88
Doações e Heranças	41 941,62

d) Principais doadores:

Entidades	Valor		%
	Em numerário	Em espécie	
Particulares	13 610,88	0,00	32,5%
Empresas	10 700,00	17 630,74	67,5%
Soma	24 310,88	17 630,74	100,0%

15. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável.

16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

17. IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTO

Não aplicável.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

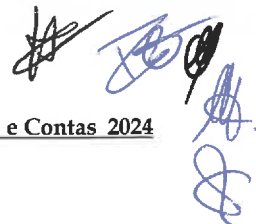
Base de mensuração e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

a) Fornecedores/clientes/outras contas a receber e a pagar:

Entidades	31.12.2024			31.12.2023
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Total
Ativo				
Inventários	886,75		886,75	2 022,50
Clientes	6 924,81	3 184,78	3 740,03	5 992,96
Remunerações a pagar	227,43		227,43	60,50
Estado e outros entes públicos	1 789,38		1 789,38	1 470,00
Outras contas a receber	202 941,46		202 941,46	156 217,40
Juros a receber	14 318,52		14 318,52	15 044,00
Entidades setor público administrativo	182 244,05		182 244,05	139 973,40
POISE/IEFP tip. 3.01	182 244,05		182 244,05	139 973,40
Outros credores diversos	6 378,89		6 378,89	1 200,00
Total do ativo	212 769,83	3 184,78	209 585,05	165 763,36
Passivo				
Fornecedores	28 208,96		28 208,96	55 875,93
Estado e outros entes públicos	29 863,69		29 863,69	28 760,02
Pessoal	0,00		0,00	0,00
Outras contas a pagar	191 068,41		191 068,41	179 948,03
Fornecedores de investimentos	0,00		0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	191 068,41		191 068,41	179 643,41
Remunerações e encargos a liquidar	191 068,41		191 068,41	179 643,41
Outras despesas diferidas	0,00		0,00	0,00
Outros devedores diversos	0,00		0,00	304,62
Total do passivo	249 141,06	0,00	249 141,06	264 583,98
Total líquido	-36 371,23	3 184,78	-36 371,23	-98 820,62

b) Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber, o cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida

Imparidades acumuladas de acordo com antiguidade dos valores em dívida	Dívidas de clientes	Dívidas de utentes	Perdas por imparidade acumuladas das dívidas dos clientes e utentes	%
Dívidas a receber Clientes e utentes Superior a 24 meses	3 184,78	0,00	3 184,78	100%


c) Caixa e depósitos bancários

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	1 446,15	1 160,00
Depósitos bancários	109 186,21	93 975,19
Outros depósitos bancários	1 455 000,00	1 514 000,00
Total	1 565 652,36	1 609 135,19

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Gastos com o pessoal	31.12.2024	31.12.2023
Remunerações do pessoal	1 090 798,20	1 032 876,68
Encargos sobre remunerações do pessoal	228 025,17	215 336,17
Seg. acidentes trabalho e doenças profissionais	16 728,76	14 519,89
Outros gastos	6 498,58	7 374,37
Total	1 342 050,71	1 270 107,11


A rubrica "Outros gastos" inclui gastos com: medicina no trabalho, formação, seguro de saúde e seguro de acidentes de trabalho.

Nas rubricas "Remunerações do pessoal e Encargos sobre remunerações do pessoal"

Os órgãos diretivos, não remunerados, são constituídos por:

Órgãos diretivos	Nº de membros em 31.12.2024	Nº de membros em 31.12.2023
Direção	7	7
Presidente	1	1
Vice-Presidente	1	1
Secretário	1	1
Tesoureiro	1	1
Vogal	1	1
Suplente	2	2
Conselho Fiscal	3	3
Presidente	1	1
Vogal	2	2
Assembleia-Geral	3	3
Presidente	1	1
Vice-Presidente	1	1
Secretário	1	1

C.C. 90261
 Lidiana Pereira



20. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável.

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

Decomposição de outras contas:

a) INVESTIMENTOS FINANCEIROS

INVESTIMENTO FINANCEIRO	Saldo inicial do período	Reforços	Rendimento do período	Abate	Saldo no final do período
FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO	9 837,25	0,00	0,00	0,00	9 837,25
FUNDO REESTRUTURAÇÃO SETOR SOLIDÁRIO	3 145,91	0,00	0,00	0,00	3 145,91

b) ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Estado e outros entes públicos	31.12.2024	31.12.2023
	Corrente	Corrente
Imposto sobre o rendimento	4 644,67	5 043,40
Imposto sobre o valor acrescentado	-1 789,38	267,29
Contribuição para a segurança social	25 219,02	21 979,33
Outras tributações	0,00	0,00
Total	28 074,31	27 290,02

c) DIFERIMENTOS

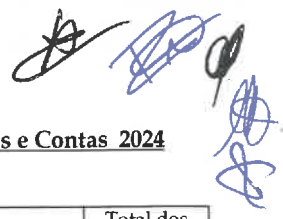
Em Ativo encontramos em Outros gastos a reconhecer o valor de 10 625,10€ correspondentes a gastos com obras a realizar em prédio da Rua Ferreira de Castro e no qual temos lojas alugadas. No Passivo e na conta de Subsídio setor público em 31.12.2024 apresenta os valores aprovados em candidatura da operação da tipologia 3.01 - Formação Profissional (114 035,67€) sendo esta verba referente ao quadro comunitário de apoio PORTUGAL2020 e que se prolongará até março de 2025. Também inclui 8 121,12€ do processo 0002/EI/24 do IEFP. Em complemento ver nota 14-b).



Diferimentos	31.12.2024	31.12.2023
Ativo	Corrente	
Gastos a reconhecer	15 906,09	3 965,72
Seguros	4 755,38	3 940,72
Outros gastos a reconhecer	11 150,71	25,00
Passivo	Corrente	
Rendimentos a reconhecer	122 156,79	119 025,78
Subsídios sector público	122 156,79	99 948,41
Comparticipação extraordinária	0,00	19 077,37

d) FUNDO SOCIAL

DESCRIÇÃO		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO EM 01.01.2023	1	21 395,00	2 308 589,40	(374 527,36)	722 498,17	(48 809,65)	2 629 145,56	2 629 145,56
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							0,00	0,00
Aplicação do resultado do período anterior				(48 809,66)		48 809,66	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					(9 384,72)		(9 384,72)	(9 384,72)
	2	0,00	0,00	(48 809,66)	(9 384,72)	48 809,66	(9 384,72)	(9 384,72)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					(22 378,50)	(22 378,50)	(22 378,50)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3						(31 763,22)	(31 763,22)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							0,00	0,00
Fundos							0,00	0,00
Subsídios, doações e legados							0,00	0,00
Outras operações							0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO EM 31.12.2023	6=1+2+3+5	21 395,00	2 308 589,40	(423 337,02)	713 113,45	(22 378,50)	2 597 382,34	2 597 382,34



DESCRIÇÃO		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO EM 01.01.2024	1	21 395,00	2 308 589,40	(423 337,02)	713 113,45	(22 378,50)	2 597 382,34	2 597 382,34
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							0,00	0,00
Aplicação do resultado do período anterior				(22 378,50)		22 378,50	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					(8 884,72)		(8 884,72)	(8 884,72)
	2	0,00	0,00	(22 378,50)	(8 884,72)	22 378,50	(8 884,72)	(8 884,72)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					25 180,00	25 180,00	25 180,00
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3						16 295,28	16 295,28
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							0,00	0,00
Fundos							0,00	0,00
Subsídios, doações e legados							0,00	0,00
Outras operações							0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO EM 31.12.2024	6=1+2+3+5	21 395,00	2 308 589,40	(445 715,52)	704 228,73	25 180,00	2 613 677,61	2 613 677,61

